

thiago barbalho

segredos e feitiços

nara roesler são paulo

abertura 31 de outubro, 18h

exposição 31 de outubro, 2024 – 18 de janeiro, 2025



Sacola plástica, 2024. [detalhe]

A Nara Roesler São Paulo tem o prazer de apresentar Thiago Barbalho: Segredos e Feitiços, primeira individual do artista na sede paulista da galeria. Tendo o desenho como principal eixo de sua poética, Barbalho iniciou sua trajetória profissional como escritor e, segundo o artista, “o desenho veio do processo de insatisfação com a escrita, do esgarçamento dessa relação.” Gradualmente Barbalho percebeu que, por meio de grafismos e signos, muitas vezes realizados acidentalmente, era possível elaborar sobre a imensa maioria de imagens e estímulos visuais com os quais nos deparamos cotidianamente. Para ele, os estímulos visuais que nos rodeiam, das mais diversas naturezas, de símbolos religiosos a anúncios publicitários, provocam fascínio e encantamento em quem os observa, como se estes “nos enfeitiçassem”.

Assim, em seus trabalhos, uma profusão de elementos orgânicos, religiosos e ancestrais de colorido intenso estão diluídos em meio à grande quantidade de detalhes presentes nas composições, onde, por vezes, figura e fundo se confundem. Outro dado importante é a gestualidade e as diferentes maneiras com que o artista manipula o lápis de cor, o pastel, as canetas e marcadores, bem como a tinta acrílica e óleo.

A mostra reúne diferentes formatos de trabalhos, desde obras

de grandes dimensões até desenhos feitos em pequenos cadernos. Nestes desenhos, executados em suportes de pequenos formatos, o elemento gestual de sua produção fica particularmente evidente, sobretudo pelo fato desse tipo de trabalho acabar servindo de elemento de elaboração para produções de maiores dimensões, reforçando seu caráter experimental.

Assim como um dia o gesto de desenhar rompeu os limites das palavras para Barbalho, o artista entende que a iniciativa de trabalhar com a tridimensionalidade das esculturas expande a própria linguagem do desenho, da forma como são concebidas por ele. Em diferentes dimensões, as esculturas produzidas principalmente com impressão 3D e resina, adensam os símbolos já presentes nas obras bidimensionais do artista e os conectam. “Elas me fazem pensar em emojis e em imagens de deidades perdidas numa floresta, pokémons, cactos alienígenas, oferendas de civilizações, símbolos que em numa conversa de whatsapp nos permitem abandonar palavras”, completa o artista.

Outro destaque da exposição é um conjunto de trabalhos realizados pelo artista para uma exposição ocorrida mais cedo este ano no município de Jardim do Seridó, interior do Rio Grande do Norte, terra natal de sua mãe. Nessas obras, Barbalho revisita elementos característicos da cultura da região, como pinturas

rupestres presentes nas cavernas locais, a paisagem semiárida e técnicas de produção têxtil artesanal. Também parte desse conjunto é a tapeçaria *Futuro*, desenvolvida para a mesma exposição em conjunto com o coletivo Flor de Cantuta, composto por mulheres tecelãs imigrantes e inspirada em um tipo de produção artesanal amplamente presente na região. Nas suas palavras: “Eu quis reunir variadas referências, desde os açudes e rios da nossa terra, até o artesanato potiguar, com suas tapeçarias e colchas. Mas quis fugir dos clichês associados à arte nordestina em geral”, conclui.

sobre thiago barbalho

Escritor e artista visual, Thiago Barbalho (n. 1984, Natal, Brazil) encontrou no desenho um modo de expressão que suplantou uma crise com a palavra. Trabalhando em diferentes dimensões e com diversos materiais (lápiz de cor, grafite, spray, óleo, pastel oleoso e marcador sobre papel), suas composições trazem ao olhos do público universos intrincados, em que formas e cores se entrelaçam e embaralham em narrativas psicodélicas capazes de abolir a relação figura e fundo. Barbalho entende o desenho como uma tecnologia ancestral, que atravessa eras e culturas. Sua pesquisa visual vê no desenho o rastro de uma presença e da relação entre a mente – a imaginação–, e o corpo – o gesto–, entre a consciência e a realidade.

Segundo a crítica e curadora Kiki Mazzuccheli: “Ao trabalhar essencialmente com desenho, Barbalho produz composições extremamente intrincadas, porém não planejadas, nas quais uma multiplicidade de imagens, símbolos e campos de cor se fundem umas nas outras para criar superfícies vibrantes ininterruptas”. O aparente caos de suas imagens surge do vagar do gesto que traceja, recusando a submeter-se às lógicas formais ditadas pela racionalidade. De fato, deparamo-nos em seu trabalho com fragmentos diversos, uma profusão de referências de diferentes esferas, conjugando cultura popular nordestina, personagens de desenhos animados, assim como signos e símbolos advindos do universo do comércio e da cultura de massa. Somadas às leituras e pesquisas de Barbalho no campo da filosofia, da antropologia e da mística a partir de seu interesse pelas relações entre matéria e pensamento, seus desenhos instauram um universo visual cuja maior constante é a própria revolução.

Thiago Barbalho vive e trabalha em São Roque, Brasil. Dentre suas principais exposições individuais destacam-se: *Cacimba Nova*, na Casa de Cultura do Jardim do Seridó (2024), em Jardim

do Seridó, Brasil; *Depois que entra ninguém sai*, na Nara Roesler (2022), no Rio de Janeiro, Brasil; *Correspondência*, na Galeria Marília Razuk (2019), em São Paulo, Brasil; e *Thiago Barbalho*, no Kupfer Project Space (2018), em Londres, Reino Unido. Principais coletivas recentes incluem: *Mapa da estrada: Novas obras no acervo da Pinacoteca de São Paulo*, na Pinacoteca do Estado de São Paulo (2022), em São Paulo, Brasil; *Electric Dreams*, na Nara Roesler (2021), no Rio de Janeiro, Brasil; *AVAF*, na Casa Triângulo (2018), em São Paulo, Brasil; *Rocambole*, na Pivô (2018), em São Paulo, Brasil, e na Kunsthalle Lissabon (2019), em Lisboa, Portugal; *Voyage*, na Galeira Bergamin & Gomide (2017), São Paulo, Brasil; *Shadows & Monsters*, no Gasworks (2017), em Londres, Reino Unido. Suas obras integram coleções como a da Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, Brasil.

sobre nara roesler

Nara Roesler é uma das principais galerias de arte contemporânea do Brasil, representa artistas brasileiros e latino-americanos influentes da década de 1950, além de importantes artistas estabelecidos e em início de carreira que dialogam com as tendências inauguradas por essas figuras históricas. Fundada em 1989 por Nara Roesler, a galeria fomenta a inovação curatorial consistentemente, sempre mantendo os mais altos padrões de qualidade em suas produções artísticas. Para tanto, desenvolveu um programa de exposições seletivo e rigoroso, em estreita colaboração com seus artistas; implantou e manteve o programa Roesler Hotel, uma plataforma de projetos curatoriais; e apoiou seus artistas continuamente, para além do espaço da galeria, trabalhando em parceria com instituições e curadores em exposições externas. A galeria duplicou seu espaço expositivo em São Paulo em 2012 e inaugurou novos espaços no Rio de Janeiro, em 2014, e em Nova York, em 2015, dando continuidade à sua missão de proporcionar a melhor plataforma possível para que seus artistas possam expor seus trabalhos.

thiago barbalho

segredos e feitiços

nara roesler são paulo

avenida europa, 655

contato para imprensa

paula plee com.sp@nararoesler.art

são paulo

avenida europa 655,
jardim europa, 01449-001
são paulo, sp, brasil
t 55 (11) 3063 2344

rio de janeiro

rua redentor 241,
ipanema, 22421-030
rio de janeiro, rj, brasil
t 55 (21) 3591 0052

new york

511 west 21st street
new york, 10011 ny
usa
t 1 (212) 794 5038

info@nararoesler.art

www.nararoesler.art